

[Home \(https://blog.vinco.com.br/\)](https://blog.vinco.com.br/) / [Informática \(https://blog.vinco.com.br/category/informatica/\)](https://blog.vinco.com.br/category/informatica/) / **5 técnicas**

para o levantamento de requisitos de software



INFORMÁTICA ([HTTPS://BLOG.VINCO.COM.BR/CATEGORY/INFORMATICA/](https://blog.vinco.com.br/category/informatica/))

5 técnicas para o levantamento de requisitos de software



(<https://blog.vinco.com.br/author/vinco/>) Vinco (<https://blog.vinco.com.br/author/vinco/>), 5 anos atrás

(<https://blog.vinco.com.br/levantamento-de-requisitos-de-software/>)

0 5 min 106892

O desenvolvimento de sistemas não deve ser feito partindo do nada. É fundamental que o ERP seja projetado para atender às necessidades do cliente. Para ajudar com a coleta das prioridades do usuário deve-se providenciar um levantamento de requisitos de software.

Quer entender quais são os problemas que sua software house deve solucionar para que o sistema de gestão seja realmente útil? Veja neste artigo como funciona o levantamento de requisitos e coloque o método em prática!

O que é levantamento de requisitos de software?

O levantamento de requisitos de software é um processo que serve para capturar as necessidades do cliente antes de projetar o desenvolvimento. Assim, os problemas solucionados pelo sistema serão problemas reais, não apenas imaginados pela equipe de desenvolvimento.

Para entender o que será levantado é importante saber o que são requisitos de software. Podemos categorizar os requisitos em três tipos:

- capacidades operacionais que o usuário precisa para resolver problemas ou fazer atividades específicas;
- capacidades operacionais necessárias para que um sistema consiga satisfazer um contrato, padrão ou exigência formal (um exemplo é a emissão de documentos fiscais eletrônicos);
- os requisitos que serão a base para desenvolver o sistema ou seus componentes no futuro.

Em suma, ao fazer o levantamento de requisitos de software o que a empresa faz é identificar as necessidades dos clientes, levando em consideração o que é necessário para a gestão empresarial. O ERP deve ser uma solução que atenda às expectativas e necessidades técnicas da empresa.

Como se faz um levantamento de requisitos eficiente?

Muitos desenvolvedores acreditam que o procedimento é complexo e trabalhoso demais para valer a pena. No entanto, para que seu produto seja considerado pelo cliente como algo de qualidade, deve ser útil para o que ele quer alcançar. Isso traz um grande diferencial (<https://blog.vinco.com.br/especializacao-em-segmentos-de-mercado-um-diferencial-competitivo/>) para o sistema, que é feito de forma personalizada.

De nada adianta desenvolver linhas de código elegantes e um sistema perfeito, se o usuário não consegue fazer as tarefas que precisa. Essa fase preparatória de levantamento de requisitos é o que define se o cliente entenderá que seu sistema tem qualidade. No final das contas é a opinião do cliente que importa, pois ele quem decide se o produto agrega ou não valor (<https://blog.vinco.com.br/e-possivel-agregar-valor-do-produto-da-sua-software-house-pelo-sped/>) e se a compra do sistema tem razão de ser, certo?

Veja a seguir as principais técnicas para fazer um levantamento de requisitos eficiente!

1. Levantamento de acordo com pontos de vista

Ao fazer o levantamento de requisitos de software é importante lembrar que os usuários não são todos iguais. Alguns clientes terão interesses específicos, outros farão o uso da mesma ferramenta de modo completamente diferente e por isso a software house deve levar em conta os diversos pontos de vista dos usuários.

Nesse método, a primeira etapa consiste em identificar as diferentes perspectivas. Isso é feito ouvindo os próprios consumidores (<https://blog.vinco.com.br/sou-obrigado-a-informar-o-cpf-em-todas-as-compras/>) e analisando as informações fornecidas por eles.

A informação obtida com os usuários deverá ser tratada para criar modelos de pontos de vista. Esses modelos são agrupados entre si, seguindo uma hierarquia que identifica, especialmente, o que todos os clientes de diversas opiniões têm em comum. Isso quer dizer que o que for comum a todos tem uma hierarquia mais alta, tendo mais prioridade no desenvolvimento.



2. Pesquisa usando etnografia

A etnografia é um método de pesquisa muito usado por antropólogos. Ela consiste em observar a interação das pessoas em um determinado contexto para entender como funciona a forma de trabalho da empresa, com o objetivo de familiarizar o sistema e sua história.

A etnografia será aplicada de maneira eficaz para identificar dois tipos de requisitos muito interessantes: os recursos importantes para apoiar os usuários na forma como eles já trabalham e os requisitos úteis para a cooperação entre as pessoas da empresa, visando facilitar o trabalho em equipe.

3. Grupos de trabalho

O levantamento de requisitos de software baseado em grupos de trabalho, ou *workshops*, nada mais é que a coleta de dados em uma reunião promovida para a discussão estruturada. Nos grupos, a empresa trará usuários para que indiquem suas necessidades, conversem entre si e identifiquem, a partir de uma série de provocações feitas pela software house, quais são suas expectativas e necessidades em um sistema de gestão.

O sucesso de um grupo de trabalho depende do planejamento da estrutura da reunião, da escolha de bons participantes e também de quem conduzirá o encontro. Os dados colhidos nos grupos servem a diversas finalidades durante o desenvolvimento e até mesmo para o marketing do produto ao final, mas o foco principal deve ser levantar os requisitos.

4. Versões de teste

A criação de um protótipo para a realização de testes tem como propósito fundamental “testar as ideias” dos desenvolvedores. Entregar o sistema em uma versão de teste para que o cliente veja como seria na vida real é uma maneira muito interessante de identificar requisitos faltantes, recursos desnecessários e outras alterações que podem ser feitas na arquitetura do sistema.

O protótipo é muito útil para que a empresa possa “errar barato” e “errar rápido”. Assim, os erros e acertos são identificados rapidamente, com baixo custo e as alterações necessárias são incluídas nos requisitos da versão final.

5. Desenvolvimento compartilhado

O desenvolvimento compartilhado, ou *Joint Application Design* (JAD), é uma técnica que visa criar um ambiente de cooperação no desenvolvimento de sistemas. A ideia é promover dinâmicas em grupo, usando esquemas visuais e reuniões estruturadas. O resultado final do trabalho é documentado e assinado por todos os participantes, criando um vínculo simbólico entre todos.

Esse é o tipo de processo interessante para quem tem clientes de longa data, que gostariam de se envolver mais com a inovação (<https://blog.vinco.com.br/inovacao-em-servicos-para-sua-software-house/>) e a criação dos sistemas de gestão. Passar por um processo desse tipo aumenta a confiança e sensação de pertencimento nos clientes, o que é muito útil em tempos de economia digital (<https://blog.vinco.com.br/economia-digital-o-que-e-como-funciona/>).

O levantamento de requisitos de software é um procedimento muito importante para o projeto do sistema ERP. Será nessa etapa que as necessidades do usuário serão consideradas em sua totalidade, tornando o desenvolvimento do sistema uma forma de aprimorar a experiência do usuário (<https://blog.vinco.com.br/emissao-de-documentos-fiscais-em-aplicativo-mobile/>) desde o início. A percepção da qualidade do sistema desenvolvido é muito afetada pelo valor que efetivamente é entregue ao cliente e por isso as reais expectativas do consumidor não podem ser ignoradas.



Já trabalhou com levantamento de requisitos? O que pensa sobre o processo? Comente abaixo suas ideias sobre o tema!

s://blog.vinco.com.br/nota-fiscal-de-retorno-e-remessa-de-mercadorias/

DF-E (HTTPS://BLOG.VINCO.COM.BR/CATEGORY/DF-E/)

Desse modo, como emitir nota fiscal de retorno e remessa de mercadorias (https://blog.vinco.com.br/nota-fiscal-de-retorno-e-remessa-de-mercadorias/)

DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

(HTTPS://BLOG.VINCO.COM.BR/CATEGORY/DOCUMENTOS-ELETRONICOS/)

(https://blog.vinco.com.br/quando-emitir-o-ct-e-e-o-mdf-e/)

Você sabe quando emitir o CT-e e o MDF-e?

(https://blog.vinco.com.br/quando-emitir-o-ct-e-e-o-mdf-e/)

Posts relacionados



INFORMÁTICA	INFORMÁTICA	INFORMÁTICA
(HTTPS://BLOG.VINCO.COM.BR/CATEGORY/INFORMATICA/)	(HTTPS://BLOG.VINCO.COM.BR/CATEGORY/INFORMATICA/)	(HTTPS://BLOG.VINCO.COM.BR/CATEGORY/INFORMATICA/)
Software Houses: como reduzir o tempo de implementação de melhorias através de terceirização	Desenvolvimento mobile: quais os maiores desafios do desenvolvedor?	5
(https://blog.vinco.com.br/software-houses/)	(https://blog.vinco.com.br/desenvolvimento-mobile-quais-os-maiores-desafios-do-desenvolvedor/)	(https://blog.vinco.com.br/5-maiores-desafios-do-desenvolvedor/)
0 5590	0 10194	

Deixe um comentário

Seu comentário *

Name * Email * Website *

☐ Salvar meus dados neste navegador para a próxima vez que eu comentar.





Sou humano



hCaptcha
Privacidade - Termos e Condições

ENVIAR COMENTÁRIO

Campos obrigatórios *





Sobre o blog

Entenda tudo sobre DF-e Documentos Fiscais Eletrônicos e conheça todos os segredos e detalhes para emitir NF-e, NFS-e, NFC-e, CT-e, MDF-e, BP-e, SPED e outros!

Categorias

- **DF-E** ([HTTPS://BLOG.VINCO.COM.BR/CATEGORY/DF-E/](https://blog.vinco.com.br/category/df-e/))
- **DOCUMENTOS ELETRÔNICOS** ([HTTPS://BLOG.VINCO.COM.BR/CATEGORY/DOCUMENTOS-ELETRONICOS/](https://blog.vinco.com.br/category/documentos-eletronicos/))
- **INFORMÁTICA** ([HTTPS://BLOG.VINCO.COM.BR/CATEGORY/INFORMATICA/](https://blog.vinco.com.br/category/informatica/))
- **INTEGRAÇÃO** ([HTTPS://BLOG.VINCO.COM.BR/CATEGORY/INTEGRACAO/](https://blog.vinco.com.br/category/integracao/))
- **NOVIDADES** ([HTTPS://BLOG.VINCO.COM.BR/CATEGORY/NOVIDADES/](https://blog.vinco.com.br/category/novidades/))
- **SEM CATEGORIA** ([HTTPS://BLOG.VINCO.COM.BR/CATEGORY/SEM-CATEGORIA/](https://blog.vinco.com.br/category/sem-categoria/))
- **TECNOLOGIA** ([HTTPS://BLOG.VINCO.COM.BR/CATEGORY/TECNOLOGIA/](https://blog.vinco.com.br/category/tecnologia/))

Show all

Entre em contato

-  RUA CLÁUDIO SOARES, 72, CONJ. 104 PINHEIROS – SÃO PAULO/SP – CEP: 05422-030
-  +55 11 3142-9944
-  VINCO@VINCO.COM.BR

Site criado por **Rock Content**. (https://rockcontent.com/?utm_source=referral&utm_medium=blog-cliente)

